

Após terremoto na Colômbia, Bombeiros recebem mais de 9 chamados por tremores em Manaus

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Alice Ketllen | 10 de agosto de 2026



□ O tremor ocorreu em San José del Palmar, no oeste colombiano, a uma profundidade de 110 km, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS). O epicentro foi registrado a cerca de 230 km de Bogotá e a aproximadamente 150 km de Medellín e Cáli.

Os tremores foram sentidos na capital amazonense por volta das 8h30. Após os chamados, equipes do Corpo de Bombeiros realizaram inspeções em prédios. Até a última atualização desta reportagem, não havia registro de pessoas feridas.

Segundo Muniz, a principal preocupação das equipes é verificar se houve algum comprometimento nas estruturas dos prédios. Os relatos de tremores foram registrados principalmente nos bairros Centro, Aleixo e Adrianópolis.

“A nossa preocupação maior é checar nas altas edificações se houve comprometimento na estrutura da edificação (são as colunas, os pilares e as vigas), principalmente movimentação de solo, estrutura de sapata”, disse.

O comandante-geral também orientou que as construtoras responsáveis pelos prédios façam avaliações mais detalhadas para verificar se houve algum comprometimento que possa aparecer a médio ou longo prazo.

Orientações

Em caso de novos tremores, o CBMAM orienta que a população mantenha a calma e acione a corporação pelo número 193. Se houver necessidade, os moradores devem deixar o prédio e aguardar a avaliação dos bombeiros ou de engenheiros responsáveis pela edificação.

“Esses abalos sísmicos da região amazônica (...) ela não está em cruzamento de placas tectônicas. Por isso pegamos somente os reflexos dos abalos que acontecem principalmente na Cordilheira dos Andes. E não há um impacto significativo. É muito importante que as pessoas mantenham a calma”, disse.

A Defesa Civil do Amazonas também orienta que, durante novos tremores, a população se afaste de janelas, sacadas, móveis e objetos que possam cair e proteja a cabeça.

Caso sejam identificadas fissuras, trincas, recalques ou outras alterações que possam indicar problemas na estrutura, a recomendação é deixar o local com segurança e acionar os responsáveis técnicos pelo imóvel para uma avaliação mais detalhada.

Tremor é sentido em prédios de Manaus

Uma pessoa que trabalha no Edifício Palácio do Comércio, no Centro, e preferiu não se identificar, contou que sentiu o abalo por volta das 8h30. Segundo ela, o tremor fez persianas e pendentes balançarem mesmo com as janelas fechadas.

“Eu senti um pouco de náuseas e a minha colega também estava se sentindo mal, porque ainda não tinha tomado café, mas logo percebemos que as persianas estavam balançando, mesmo com todas as janelas fechadas. Olhamos para o teto também, os pendentes se balançando, então foi quando a gente percebeu que se tratava realmente de um tremor, que o prédio estava balançando”, contou.

Moradores e trabalhadores desceram pelas escadas e deixaram o prédio. Segundo o relato, pessoas que saíram pelo elevador também perceberam o equipamento balançar e travar.

“Descemos pela escada. O prédio todo mundo desceu e pessoas que estavam saindo, descendo pelo elevador também sentiu o elevador travar, balançar e ficou aquela sensação tensa, mas graças a Deus, todo mundo está bem. Percebemos ainda, mesmo no chão, no Centro aqui de Manaus, ainda um pouquinho de tremor, logo minutos depois de descermos do prédio e vimos também várias pessoas descendo de outros prédios aqui no centro de Manaus”, disse ao g1.

No Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), servidores e magistrados também relataram ter percebido reflexos do tremor na sede do órgão. Segundo a Secretaria de Infraestrutura do tribunal, não há indícios de comprometimento da estrutura do prédio. As atividades seguem normalmente.

O terremoto ocorreu em San José del Palmar, no oeste da Colômbia, e também foi sentido em outras cidades do país, além do Equador e da Venezuela.

O tremor deixou feridos e causou danos em cidades colombianas. A governadora de Chocó afirmou que houve uma “destruição significativa” e que o governo local avalia os impactos do terremoto.

Segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o epicentro ocorreu a cerca de 230 quilômetros de Bogotá. A profundidade foi estimada em 107 quilômetros pelo órgão. A

agência sismológica europeia ESMC aponta 95 quilômetros.

Não há risco de tsunami provocado pelo terremoto, segundo o sistema de alerta dos Estados Unidos.

Outro tremor foi sentido em Manaus em junho

Segundo especialistas, o abalo foi reflexo de dois terremotos registrados na Venezuela. Moradores chegaram a deixar prédios por conta do tremor, mas não houve registro de danos estruturais, desabamentos ou vítimas.

Na época, o Corpo de Bombeiros informou que prédios com mais de oito pavimentos nos bairros Adrianópolis, Vieiralves e Ponta Negra sentiram os efeitos do tremor.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/08/2026/14:34:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com